

# **O NORDESTE BRASILEIRO NA CONTEXTUALIDADE ECONÔMICA DA COSTA DO CACAU**

## **THE BRAZILIAN NORTHEAST ON ECONOMIC CONTEXTUALLY OF COCOA COAST**

**Selma Pereira Soares**

Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES

Email: [sel\\_malopes@hotmail.com](mailto:sel_malopes@hotmail.com)

**Aparecida Pereira Soares**

Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES

Email: [cidamalaquias2010@hotmail.com](mailto:cidamalaquias2010@hotmail.com)

**Fredson Reis Nunes**

Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES

Email: [fredsonreis3@hotmail.com](mailto:fredsonreis3@hotmail.com)

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo expor de maneira sucinta e objetiva a atual configuração do território compreendido pela Costa do Cacau, litoral sul da Bahia. No que se refere, por exemplo, ao Estado da Bahia, observa-se ultimamente um grande crescimento do setor turístico, tendo em vista que, devido as suas potencialidades culturais, históricas e naturais, o que está ocorrendo é uma redefinição do espaço territorial baiano através desse desenvolvimento turístico, por se tratar de um setor com grande vocação para a geração de emprego, renda e desenvolvimento socioeconômico. A região que durante muito tempo foi um cenário de grande exploração de cunho econômico principalmente na época de maior relevância do cacau hoje é voltado não apenas para a produção deste mesmo fruto, mas como também dotada de uma natureza local promissória e propicia para a abrangência do turismo, uma vez que constitui forte recurso para o crescimento regional da Costa do Cacau. Os municípios abrangentes deste cenário revelam-se com dados e indicadores ainda não satisfatórios, mas hoje com uma visão voltada principalmente ao ecoturismo, é caracterizado como um cenário de belas praias e um litoral dotado de uma natureza promissória ao desenvolvimento social e econômico. A metodologia do presente trabalho baseia-se em pesquisas bibliográficas de autores que discutem a temática proposta, assim como pesquisas em sítios eletrônicos. Percebemos assim, as disparidades e potencialidades de cada município compreendido pela Costa do Cacau.

**PALAVRAS-CHAVE:** Costa do Cacau - turismo - economia.

**ABSTRACT:** this work aims to expose succinct and objective manner the current configuration of the territory by the cocoa coast, southern coast of Bahia. With regard, for example, the State of Bahia, there is lately a large growth of the tourism sector, considering that, because of their potential cultural, historical and natural, what is occurring is a redefinition of the territorial space of Bahia through this tourism development, because it is a sector with great vocation for the generation of employment, income and social and economic development. The region which for a long time was a great exploration scenario of economic slant mainly at the time of greatest relevance of cocoa today is geared not only to the production of this fruit, but it also has a local nature promissory note and provides for the scope of tourism, since it constitutes a strong appeal to the regional growth of the cocoa coast.

The municipalities of this scenario are comprehensive with data and indicators have not yet satisfactory, but today with a vision aimed mainly to ecotourism, is characterized as a scenario of beautiful beaches and a coastline with a nature promissory note to the social and economic development. The methodology of this study is based on bibliographic researches of authors who argue the proposed theme, as well as research in electronic sites. We realize that the disparities and potential of each municipality understood by the cocoa coast.

**Keywords:** cocoa coast-tourism-economy.

Artigo recebido 15/11/2014.  
Aceito para publicação 18/01/2015.

## INTRODUÇÃO

O Nordeste brasileiro como um todo, apresenta uma das maiores diversificações naturais e sociais do país, haja vista palco de disputas e disparidades econômicas e sociais. O descobrimento do país juntamente com sua carga exploratória, não trouxe somente novos agentes, mas também uma gama de diversificação para este espaço.

Para situar o leitor do presente trabalho, abordaremos de maneira sucinta a configuração espacial e econômica em que se encontra a Costa do Cacau no estado da Bahia, onde a viabilização de recursos infraestruturais, principalmente a rede turística almeja melhores dados de indicadores sociais e alcança valores significativos, tanto em âmbito social e econômico. Para tanto fazemos um recorte espacial e histórico de tal região, buscando com autores que discutem a temática, assim como também a análise detalhada de informações a cerca do presente lugar em questão.

Após a era da colonização, uma das primeiras riquezas a serem exploradas na costa nordestina, foi o Pau-Brasil (*Caesalpinia echinata*<sup>1</sup>) espécie vegetal arbórea então abundante no litoral, faixa que é correspondida hoje do litoral do estado do Pernambuco até o município de Angra dos Reis no estado do Rio de Janeiro. Com a intensa exploração, percebe-se que a exploração ambiental no território brasileiro iniciou-se muito cedo, primeiramente com o comércio do Pau-Brasil e logo depois as continuas monoculturas de cana de açúcar

---

<sup>1</sup> Espécie arbórea de porte médio, comumente era encontrada na faixa litoral brasileira, primeira espécie explorada no território brasileiro no período colonial.

principalmente no domínio de grandes áreas próximo ao litoral. Como resultado dessa exploração incontestável em poucas décadas espécies como a do pau-brasil começou a escassear.

A Mata Atlântica que hoje abraça a produção cacauera, especialmente no sul do litoral baiano, haja vista foi a que mais sofreu os impactos da destruição ambiental, conforme CORREIA (1997, p.81):

Hoje percebemos que, apesar de imensos, os recursos florestais brasileiros **não** eram inesgotáveis. Prova disso foi a devastação da Mata Atlântica que se estendia pelo litoral brasileiro. Calculasse que, em 1500 ela ocupava uma faixa de 1 milhão de quilômetros quadrados. Hoje restam apenas 8% dessa área, espalhadas em matas que, em boa parte ficam dentro de propriedades particulares. Somente no século XVI, foram derrubadas cerca de 2 milhões de árvores, devastando cerca de 6 milhões de quilômetros quadrados de Atlântica. Essa derrubada começou com a extração do Pau Brasil. Depois vieram cinco séculos de queimada. A cana, o pasto o café, tudo foi plantado nas cinzas da mata atlântica. Dela saiu a lenha para os fornos dos engenhos de açúcar, locomotivas termelétricas e siderúrgicas.

A região da Costa do Cacau é marcante na geografia local, fatores que foram e são consideráveis regionalmente para a cultura do cacau que teve e tem importância histórica e econômica, tal região é lembrada principalmente em romances de nossa literatura, como “Gabriela” de Jorge Amado. Para ser melhor entendido a questão da implantação e adaptação do fruto ao cacau na região da Costa do Cacau, obviamente o nome regional deriva da implantação e forte atividade econômica, trazemos uma contribuição Segundo a IRE<sup>2</sup>:

O cacauero é uma árvore proveniente de regiões de clima tropical quente e úmida estável, melhor adaptado às temperaturas médias de 25°C e precipitação anual variando de 1.500 a 2.000 mm. Necessita de solos com fertilidade de média a alta, profundos e bem drenados. A planta alcança normalmente de 4 a 8 metros de altura e copa variando de 4 a 6 metros de diâmetro. São reconhecidos três grupos botânicos do cacau, o Forasteiros Amazônicos, Crioulos e o Trinitários, sendo o primeiro comumente cultivado no Brasil.

A Costa Sul da Bahia, possui índices satisfatórios no que se refere à produção do cacau, uma natureza de clima favorável e satisfatório são fatores que propicia o cultivo e “a cultura” deste fruto. Apesar dessa intensa exploração na mata atlântica, a mesma se

---

<sup>2</sup> Informe Rural Etene ( Bando do Nordeste).

destacando nos últimos tempos com a produção do cacau e no arranjo espacial em desenvolvimento voltado a questão do turismo, principalmente no litoral sul do estado da Bahia.

## **A COSTA DO CACAU E SEUS VALORES SÓCIO-ECONOMICOS**

Localizada na região da Costa Sul da Bahia, a Costa do Cacau compreende-se por sete municípios sendo eles: Canavieiras, Ilhéus, Itacaré, Santa Luzia, Una, Uruçuca e Itabuna. Apesar de apresentar um turismo associado às belas praias da região, a Costa do Cacau apresenta dados não muito satisfatórios principalmente no que se refere a questão socioeconômica, mas um fator que merece destaque é a produção econômica voltada ao turismo, ora pois os município da costa do cacau é embelezado por praias maravilhosas e muito procuradas, sendo assim o destino de muitos turistas.

Abrangeremos, para melhor compreensão do quadro no que diz respeito aos valores de cunho socioeconômicos, estes municípios da Costa do Cacau, onde faremos uma comparação entre o de melhor e pior Índice de Desenvolvimento Econômico, respectivamente ao município de Ilhéus e Una, observando as disparidades e potencialidades da Costa do Cacau como um todo, tendo em vista o quadro do turismo.

O turismo tem apresentado, nos últimos anos, índices de crescimento extremamente velozes e expressivos nas mais diversas regiões, proporcionando a estas o desenvolvimento econômico, expandindo o comércio e suscitando transformações no quadro social e econômico de muitas cidades.

Deste modo apresenta-se como um dos mais relevantes setores da atividade econômica, principalmente no que tange ao Nordeste brasileiro, uma vez que este apresenta amplas potencialidades de desenvolvimento na esfera turística, sendo assim os estados que compõe esta região apresentam um grande potencial turístico devido aos seus inúmeros atrativos litorâneos visto que são áreas propícias para o desenvolvimento de atividades de

recreação como o lazer, o ecoturismo, a prática de esportes, entre outros. Assim, segundo Moraes,

O litoral também se particulariza, modernamente, por uma apropriação cultural que o identifica como um espaço de lazer, por excelência, e os espaços preservados são, hoje, ainda mais valorizados nesse sentido. Isto sustenta uma das indústrias litorâneas de maior dinamismo na atualidade, qual seja a que serve às atividades turísticas e de veraneio (Moraes, 1999, 18).

Na Bahia, inserida no Nordeste brasileiro, o turismo tem se revelado uma alternativa atraente para o desenvolvimento econômico, por sua vez, na região da Costa do Cacau. O turismo tem se desenvolvido com investimentos de empresários nacionais e estrangeiros. Nos últimos anos, a oferta de serviços e infra-estrutura cresceu na proporção da demanda da alta temporada, onde os turistas são atraídos para verdadeiros santuários ecológicos tropicais, os quais contam com dezenas de quilômetros de praias, com densos coqueirais, que se unem à variedade da vegetação, desde a Mata Atlântica nativa a extensas áreas de manguezais e fazendas de cacau, como por exemplo, a fazenda Irerê. Tais atrativos promovem, além do turismo tradicional, o de caráter ecológico, aumentando assim o potencial turístico regional

Apesar de se observar um desenvolvimento pequeno em relação às outras regiões brasileiras, a Costa do Cacau tem um forte potencial que abrange vários aspectos entre eles o turismo já citado que ganha âmbito no que se refere ao papel econômico regional e também a produção cacauera. “Associado a esse atrativo natural, as características culturais e históricas são significativas, de modo eminente rural e estreitamente relacionado aos ciclos econômicos da lavoura cacauera” SECTI (2008) <sup>3</sup>.

Ainda na primeira república temos indícios iniciais da cultura do cacau, principalmente entre os municípios de Itabuna e Ilhéus, que no início, o fruto teve destino semelhante ao da borracha no mercado externo, onde paralelamente o consumo do cacau, na forma do chocolate teve aumento principalmente na Europa e nos Estados Unidos, sendo assim o cacau cresceu durante toda primeira república, sendo até hoje um recurso natural de considerável valor econômico.

<sup>3</sup> SECRETARIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – Governo da Bahia.

O município que apresenta os melhores indicadores sociais da região é o de Ilhéus, que é considerado como “boas condições sociais”, caracterizado com dados de baixa mortalidade e de baixo analfabetismo, em contrapartida os outros municípios são caracterizados com índices alarmantes, uma vez que possuem características de “oportunidade zero” sendo assim com altas taxas de mortalidade e analfabetismo alto ou muito alto, o que podemos compreender uma economia e desenvolvimento ainda em fase de gestação.

A economia é considerada pouco produtiva com uma arrecadação precária, consecutivamente esses dados servem para classificar a situação da região com IDE<sup>4</sup> baixo e receita tributária per capita baixa ou muito baixa. Mas destacam principalmente os municípios de Ilhéus e Itacaré como receptores de empresas dotadas para o crescimento e infraestrutura voltadas principalmente para o turismo, conforme a SECTI (2008)<sup>5</sup>:

Formada por economias pouco produtivas com arrecadação precária. Por conseguinte, esse fato caracteriza a região com um Índice de Desenvolvimento Econômico (IDE) baixo e receita tributária per capita baixa ou muito baixa. Não obstante às situações social (condições de qualidade de vida), econômica (padrões de produtividade), ambiental (intensidade do uso dos recursos naturais) e demográfica (relacionada às taxas de crescimento populacional) encontradas nesse território, Ilhéus e Itacaré geram fluxos turísticos, proporcionando um adensamento de empresas, com o foco em atender às demandas deste mercado.

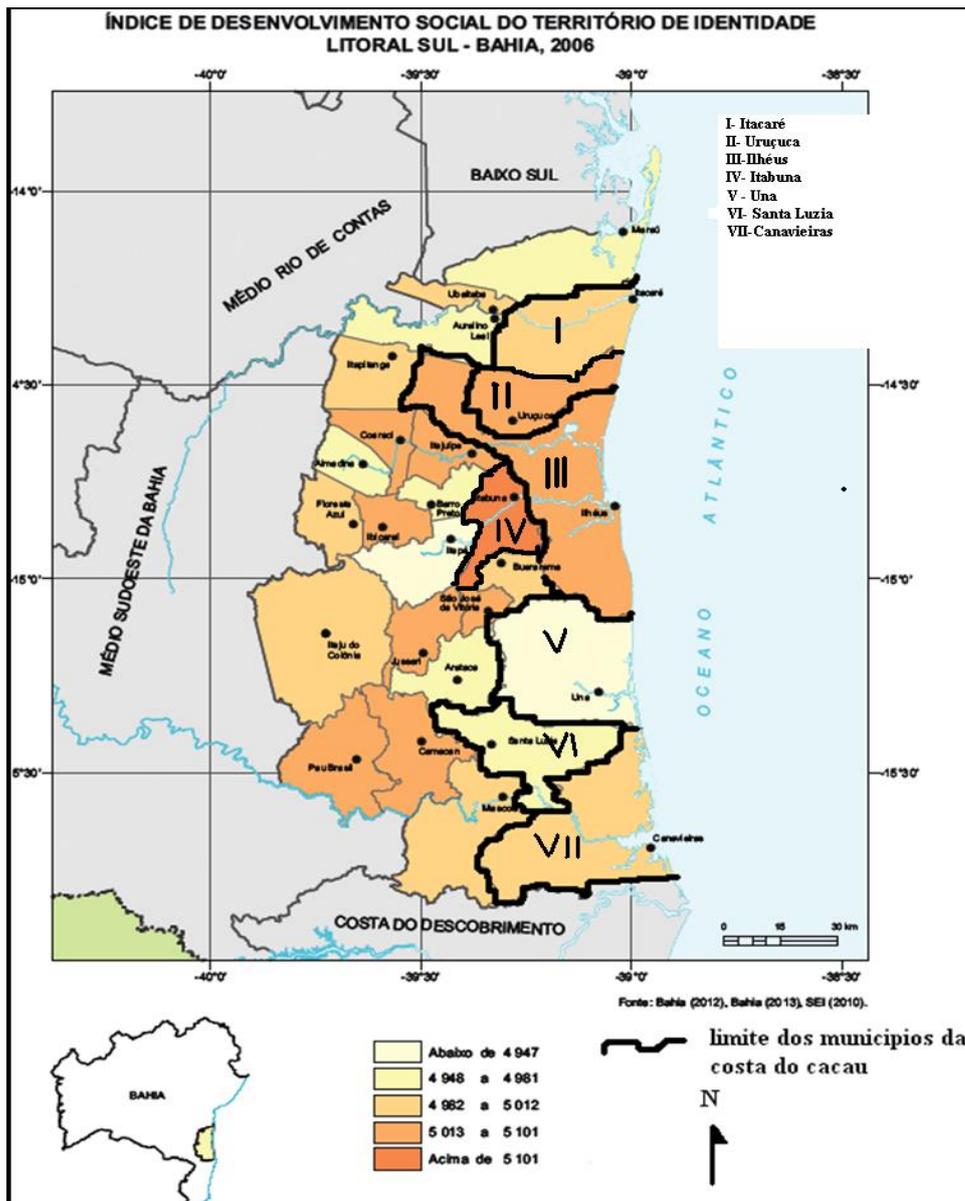
Os demais municípios também apresentam dados e índices econômicos também voltados para o turismo, tanto no âmbito natural como também cultural, porém apresenta uma infraestrutura precária no que se refere ao atendimento ao turismo, não possuem empresas desenvolvidas o suficiente para atender a demanda, e ainda conter o atrativo turístico, porém observa-se que nos últimos anos vem crescendo as redes turísticas nestes municípios.

O município de Ilhéus é o que se destaca na questão turística regional possuindo o título e situação de município polarizador da costa litorânea. Além de grande atrativo turístico o município ainda conta com altos investimentos de empreendedores, principalmente do ramo de hotelaria e atrativos turísticos como parques florestais, parques aquáticos entre outros para com a região.

<sup>4</sup> Índice de Desenvolvimento Econômico.

<sup>5</sup> SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – Governo da Bahia.

Neste diapasão, Ilhéus é o município de maior desenvolvimento na Costa do Cacau, haja visto seu fator histórico e econômico, já tratados neste tópico, cabe nos permitir o entendimento de como a rede de serviços, principalmente, voltados para e rede de turismo vem aumentando significativamente, o que aumenta também a renda per capita, de maneira considerável. No que tange aos municípios da Costa do Cacau cabe ressaltar que, mesmo com uma economia diversificada, voltada tanto para produção cacaueteira, coco-da-bahia, agropecuária e turismo, ainda podemos enfatizar que ambos possuem dados conforme a Figura 01, abaixo ainda insatisfatórios no que diz respeito a produção econômica.



**Figura 1:** Índice de Desenvolvimento Social do Território de Identidade do Litoral Sul – Bahia, 2006

Vejamos agora alguns dados do município de Una, cabendo ressaltar que este município possui os menores indicadores socioeconômicos da costa do cacau, ao analisarmos os dados entre os de maiores e menores indicadores, sendo respectivamente Ilhéus e Una, conforme a EMB<sup>6</sup> percebemos que há disparidades econômicas. Os outros municípios citados estão, no que diz respeito a indicadores socioeconômicos, entre esses dois citados,

<sup>6</sup> Estatística dos municípios baianos. Salvador\_ v. 4 \_ n. 1 \_ 2012.

conforme os dados ilustram, percebemos que Una, possui um aumento considerado, principalmente no que diz respeito ao crescimento de serviços, principalmente do turismo local, fato também observado ao comparar-mos os dados de Ilhêus.

Ano	Valor Adicionado (R\$ milhões)			Valor Adicionado APU <sup>(1)</sup> (R\$ milhões)	Impostos Sobre Produtos (R\$ milhões)	PIB (R\$ milhões)	PIB Per Capita (R\$ 1,00)
	Agronegócio	Indústria	Serviços <sup>(2)</sup>				
2006	19,70	8,71	50,44	29,91	7,45	86,29	2.345,62
2007	18,96	8,04	53,88	30,17	6,53	87,40	3.449,25
2008	21,34	8,88	60,53	33,81	7,36	98,11	3.879,81
2009 <sup>(3)</sup>	23,59	10,06	68,69	38,56	6,65	108,99	4.421,33

Fontes: SEI, IBGE.  
(1) Inclui APU.  
(2) Administração Pública (atividades governamentais).  
(3) Dados sujeitos a reavaliações.

**Tabela 01** Valor Adicionado, PIB e PIB per capita a preços correntes no município de Una, no estado da Bahia 2006-2009<sup>7</sup>

A costa sul da Bahia, possui índices satisfatórios no que se refere a produção do cacau, uma natureza de clima favorável e satisfatório são fatores que propicia o cultivo e “a cultura” do cacau. Cabe ressaltar a participação do governo para com a região:

Na Costa do Cacau, entre os anos de 1991 e 2001, o Governo do Estado investiu uma soma significativa de capital em saneamento, transportes e energia elétrica. Esses investimentos geraram uma evolução no número de unidades habitacionais, no número de empregos em atividades turísticas e em investimentos privados.

Sendo assim, o turismo constitui-se em uma oportunidade para o desenvolvimento à medida que potencializa as “vocações regionais”, promove a utilização de recursos naturais e culturais, dinamiza e une setores da economia local e regional, com o apoio do governo e investimentos privados.

<sup>7</sup> Fonte: Estat. Mun. baianos, Salvador, v. 4, n. 1, p. 37- 54, 2012.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O turismo regional da costa do cacau, conforme visto se estabelece numa natureza de oportunidade para re-configurar um espaço regional que fora sinônimo de economia e desenvolvimento, com os ares da riqueza e progresso em um tempo pretérito.

Os impactos advindos juntamente à era moderna, que por um lado trouxe a instabilidade econômica e o ar de decadência, principalmente nas regiões provindas das monoculturas em um passado não muito distante, trouxe novas incertezas neste espaço, quedas nos indicadores econômicos e níveis de renda, mão de obra e investimento, necessitando de um âmbito para solucionar essa estagnação no desenvolvimento regional. No caso da costa do cacau, esta situação econômica almeja e necessita de uma orientação por meios de estudos voltados para a opção de investimentos em todos os setores de produção, sendo assim evita-se a dependência “não mútua” de apenas um recurso para dinamizar a região, o cacau.

A região Sul da Bahia dotada de valores naturais é necessariamente prioridade estabelecer técnicas e manejos para colocar em prática o “discurso” da sustentabilidade, fornecer um de maneira firme um ecoturismo regional, assim como empreendimentos sustentáveis. Pois como observado, se faz mais que necessário a conservação da mata atlântica juntamente com toda sua biodiversidade, uma vez que essa carrega toda uma carga histórica e elementar na cultura e na vida nordestina.

## **REFERÊNCIAS:**

CORRÊA, M. S. In: Revista Veja. São Paulo, abril, N.51, 24 dez.1997 p.81. Suplemento especial.

Estatuto dos municípios baianos, Salvador, v. 4, n.1, p. 37- 54, 2012.

IBGE. Cidades. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/...> Acesso em: 21/06/20130 as 18:20.

**IRE. Informe Rural Etene** (Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE. Ambiente de Estudos e Avaliação - AEPA Pesquisas. Ano V – Fevereiro de 2011.

Moraes, A. C. R... **Contribuições para a Zona Costeira do Brasil.** São Paulo:  
Hucitec:Edusp. 1999.

SANTOS, Milton. **Zona do Cacau: introdução ao estudo geográfico.** 2. ed. São Paulo:  
Companhia Editora Nacional.

SECTI. SECRETARIA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – Governo da Bahia.

*Sites consultados:*

<http://www.costadocacau.com.br> Acesso 24/06

<http://www.google.com.br/20NORDESTE.&aq=f&oq=20NORDESTE>. Acesso em 25/06

<http://www.google.com.br/#sclient=psyab&q=universidade+federal+de+santa+cruz+ilheus&oq=Universidade+Federal+de+Santa+C> Acesso em 23/06/20130

<http://www.seagri.ba.gov.br/cacaul.htm> Acesso 24/06

<http://www.setur.ba.gov.br/> Acesso 25/06